

"E não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação do vosso entendimento, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus" (Rm 12:2)

Introdução

De nada adianta o título de cristão se a pessoa não demonstra uma vida santa diante de Deus e dos homens. Todo crente precisa separar-se do mundo para viver uma vida totalmente controlada pelo Espírito. Deus é santo, e exige de nós santidade. Ser santo é estar separado das concupiscências desta vida. Satanás, o "príncipe deste século" (Jo 12:31 e 1 Jo 5:19), tem disseminado seus maléficis valores através das falsas filosofias, heresias, e da nova moralidade, a fim de embarçar o crente com as coisas deste mundo, dificultando ou impedindo sua íntima comunhão com Deus. Nesta lição, estudaremos sobre a influência do mundanismo na Igreja, e como resistir aos seus apelos.

I – Uma cultura marcada pelo mundanismo

1. Cultura e os valores mundanismo: A cultura compõe a visão de mundo de um povo, de uma época, e de um grupo social organizado. Por isso, o cristão deve discernir, julgar, avaliar e confrontar os valores ensinados pela sociedade de nosso tempo com os princípios expostos na Palavra de Deus. Tudo o que for contrário às Escrituras deve ser rejeitado e rechaçado pela Igreja. Charles Colson afirmou que "o nosso chamado não é só para ordenarmos a nossa própria vida por princípios divinos, mas também para exortamos o mundo" (O cristão na cultura de hoje – CPAD – Pág. 10). A igreja, como luz do mundo, deve levar a sociedade a arrepende-se de seus pecados.

2. A cultura e a Queda: O homem é um ser capaz de produzir cultura. Antes da Queda, os princípios apreendidos e desenvolvidos pelo homem era subordinados aos padrões morais, éticos e sociais estabelecidos pelo próprio Deus. Portanto, nessa época, a cultura refletia a imagem moral de Deus no homem (GN 1:27-31; Gn 2:15, 16, 18 a 24). Com a entrada do pecado no mundo, não apenas a criação foi afetada, mas também a natureza moral e ética humana. Consequentemente, toda a produção intelectual e cultural da humanidade ficou condicionada à desobediência e rebelião contra Deus (Gn 3:17-19, 21, 23 e GN 4:7, 19, 23). Uma sociedade dominada pelo pecado, só pode produzir uma cultura contrária aos princípios da Palavra de Deus.

3. O cuidado com as adaptações culturais: Embora sejamos influenciados pela cultura do nosso povo desde o nascimento, a Bíblia adverte-nos do perigo de nos tornarmos "amigos do mundo" (Tg 4:4; 1 Jo 2:15-17). Os princípios registrados na Bíblia são absolutos e, portanto não podem ser submetidos aos caprichos de uma sociedade permissiva. A Igreja não luta apenas contra uma cultura e os valores do mundo, mas contra as potestades que gerenciam e promovem a maldade, a licenciosidade, a permissividade, a inversão de valores, a injustiça, entre todas outras mazelas (Ef 2:2 e Ef 6:12).

II – O mundanismo na sociedade

1. Nas leis: Um dos propósitos da Lei é regular o

relacionamento entre os homens, possibilitando a ordem e o desenvolvimento da sociedade civil. As leis não são maiores que os homens, mas foram constituídas para que seus direitos e deveres sejam respeitados. Atualmente, em nosso país, muitos projetos de lei têm sido apresentados com o objetivo de justificar certos comportamentos contrários à Palavra de Deus, tais como o casamento entre pessoas do mesmo sexo, o aborto e a utilização de células-tronco embrionário em pesquisa científicas.

2. Na educação. Da Educação Infantil ao ensino superior, os valores cristãos são contestados, algumas vezes, ridicularizados, e não poucas, ignorados. A prioridade desse tipo de escolas não é a formação do caráter segundo os princípios divinos, mas costumam priorizar fundamentos de ateísmo, antropocentrismo e no relativismo moral.

3. Na família. A estrutura familiar no mundo está em processo de mudança. Nada se parece com o que Deus instituiu no princípio. O que vemos hoje é a banalização do divórcio, a infidelidade conjugal e a possibilidade legal de casais do mesmo sexo adotarem crianças. Isso é um atentado contra os alicerces familiares fixados por Deus.

III – Não vos conformeis com este mundo (Rm 12:2)

1. O que é conformar? No original significa "ser modelado de acordo com um padrão" e refere-se à constante imitação de uma atitude ou conduta até que a pessoa se torne igual ao modelo. A Bíblia ensina que o cristão deve resistir, combater e não imitar os padrões de comportamento, a cultura e os valores mundanos, pois a igreja não é apenas separada do mundo, mas consagrada a Deus. Seu comportamento reflete a vontade e a natureza de Deus para a humanidade.

2. "Mas transformai-vos." Na Bíblia, a mente renovada é fruto da atuação do Espírito Santo (2 Co 3:18; Tt 3:5). O crente de "mente renovada" pelo Espírito é capaz de discernir a perfeita e agradável vontade de Deus para a vida diária. Ele não se confunde e não se molda aos padrões e valores mundanos, pelo contrário, sabe o que agrada ou não a Deus. Neste texto, a razão iluminada pelo Espírito Santo sobrepõe-se às emoções e inclinações naturais. O processo de renovação do entendimento do cristão deve ser contínuo e pessoal.

Conclusão

O cristão que busca uma vida santa não pode se conformar com as coisas deste mundo. Observemos que as concupiscências estão associadas à falta de conhecimento legítimo do que é útil, real e necessário para se ter uma vida que agrada a Deus. Só cai em concupiscência quem perdeu a visão do Reino de Deus, e fixou seu olhar nas ilusões passageiras desse mundo.